DCC156 Laboratório IV

Depto. Ciência da Computação

www.ufjf.br/ciro barbosa

Java EE

Consulte a referência [1] para responder as questões abaixo

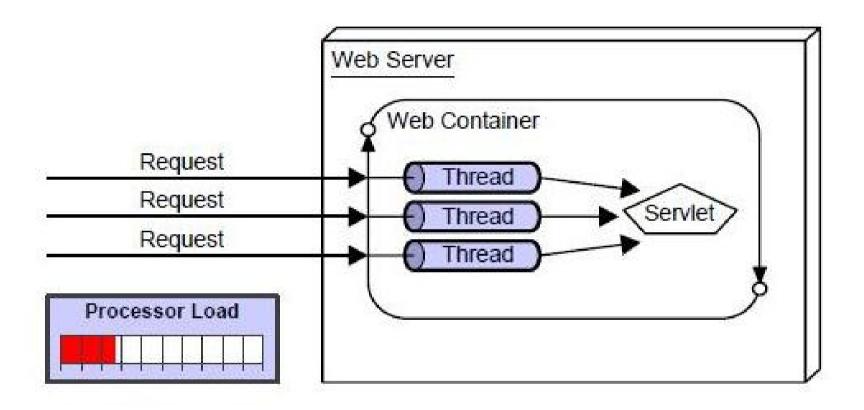
- 1. O que é o Java Enterprise Edition?
- Diferenciar um Servidor de Aplicação de um Servlet Container.
- 3. Cite 4 especificações do Java EE
- 4. Cite 2 exemplos de servidores de aplicação.
- 5. Cite 2 exemplos de Servlet Container.

Servlets

- 6. Como capturar exceções do servlet através de recursos do web.xml?
- 7. Como capturar erros HTTP em sua aplicação web?
- 8. Quais as vantágens de se usar Servlet em comparação com GCI?
- 9. Explique porque é preciso haver controle de concorrência no uso de Servlets.

Enviar respostas para <u>ciro.barbosa@ice.ufjf.br</u>, com subject "exercicio lp4"

Advantage of Servlet



ServletConfig Interface

 An object of ServletConfig is created by the web container for each servlet. This object can be used to get configuration information from web.xml file.

ServletConfig config=getServletConfig();

ServletContext Interface

 An object of ServletContext is created by the web container at time of deploying the project. This object can be used to get configuration information from web.xml file. There is only one ServletContext object per web application.

```
//creating ServletContext object
ServletContext context=getServletContext();
```

Parâmetros init do Servlet

Você pode passar parametros para um servlet do web.xml file. Os parâmetros init de um servlet podem apenas ser acessados por aquele servlet. Aqui está como você os configura no arquivo web.xml:

Servlet Init Parameters

Aqui está como ler os parâmetros init dentro do servlet, no método init(). Esses parâmetros ficam disponíveis para um servlet específico.

```
public class SimpleServlet extends HttpServlet {
   protected String myParam = null;
   @Override
   public void init(ServletConfig config) throws ServletException {
        super.init(config);
        this.myParam = config.getInitParameter("myParam");
   }
...
```

Aula 4 - Versão 2

Context Parameters

Você pode tambem definir *context parameters*, que estarão acessíveis para toda a aplicação web.

```
<context-param>
  <param-name>myParam</param-name>
  <param-value>the value</param-value>
</context-param>
```

Context Parameters

Aqui está como você acessa esses parâmetros:

Redirecionando solicitações

Aula 4 - Versão 2

11

Arquivos welcome

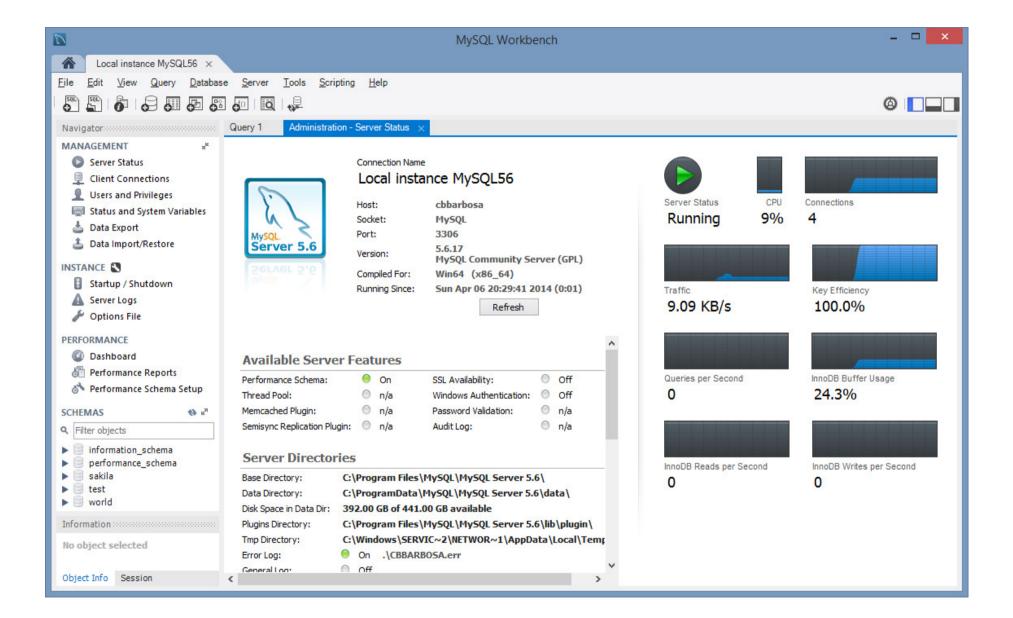
É possivel especificar uma lista ordenada de arquivos welcome a ser carregado quando o URL de solicitação não é mapeado para um servlet:

```
<welcome-file-list>
     <welcome-file>index.html</welcome-file>
     <welcome-file>index.htm</welcome-file>
</welcome-file-list>
```

Persistência de Dados

Usaremos inicialmente o Banco de Dados MySQL para realização de persistência de dados.

- Seguir tutorial de instalação do MySQL [2]
- Veja tutorial do MySQL Workbench [3]
- Opcionalmente, instalar XAMPP, desabilitando o seu web-server. [4]
- Acessando MySQL no Neatbeans [6]



Aula 4 - Versão 2

Referências

- [1] Caelum. http://www.caelum.com.br/apostila-java-web/
- [2] Tutorial instalação MySQL.
- http://www.devmedia.com.br/instalando-e-configurando-a-nova-versao-do-mysql/25813
- [3] Workbench online manual.
- http://dev.mysql.com/doc/workbench/en/index.html
- [4] XAMPP. https://www.apachefriends.org/pt br/index.html
- [5] JavaTpoint. http://www.javatpoint.com/servlet-tutorial
- [6] Netbeans. https://netbeans.org/kb/docs/ide/mysql_pt_BR.html